

Eu estou aqui não para falar em nome do Tribunal de Justiça, mas para falar da Ivana Davi, que todos conhecem há tantos anos e que trabalha por um estado melhor e seguro para todos nós. Eu não vou desistir nunca de lutar, e nós nós perdemos a batalha, porque o paulistano e o paulista não vão perder nunca, nós brigamos o dia inteiro, diuturnamente, contra o crime, que também parece ser maior que todos nós.

Tínhamos poucas armas e eles muitas; tínhamos poucos homens e eles muitos, mas nós somos o estado, somos a ética e a democracia, nós é que fazemos o certo. E este desafio é algo que tem que se repetir o dia inteiro. Precisamos acreditar que, assim como batalhamos naquela época, continuamos batalhando o dia inteiro, e acreditamos que vamos vencer, aliás, eu não tenho dúvida que nós já vencemos. Muito obrigada, Coronel Telhada. Mais uma vez, é uma grande honra para mim estar aqui. Muito obrigada pela atenção de todos.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Obrigado, a honra é toda nossa, Dra. Ivana, tenha certeza disto.

Convido, para as suas considerações, o nosso amigo e secretário-adjunto de Estado de Segurança Pública, Dr. Sérgio Turra Sobrane.

O SR. SÉRGIO TURRA SOBRANE - Boa noite a todos. Gostaria de cumprimentar o nosso presidente desta sessão, o deputado e Coronel Telhada, e proponente também desta sessão, bem como o brigadeiro do ar Frederico Moretti, diretor do Centro Logístico da Aeronáutica. É um prazer revê-lo aqui.

Cumprimento a nossa amiga, a Dra. Ivana Davi, desembargadora do Tribunal de Justiça. Nós caminhamos juntos há muito tempo, ela como magistrada e eu ainda como promotor criminal aqui em São Paulo, trabalhamos em alguns casos conjuntos e sempre com a mesma vontade de promover a justiça e dizer os direitos diante de um caso concreto. Cumprimento ao nosso amigo, o coronel Freitas, superintendente da Cruz Azul, é um prazer revê-lo, e é extensivo também à sua esposa.

Coronel Carlos Ricardo Gomes, chefe da Assessoria Policial Militar desta Casa, é um prazer reencontrá-lo aqui. Coronel Celso Monari, que representa aqui o Comando-Geral e é o diretor de logística da Polícia Militar, é uma satisfação revê-lo. O Dr. Aris Gonçalves Júnior, conselheiro seccional e presidente da OAB de São Paulo. O Ronaldo Piacente, presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva de Futebol, prazer conhecê-lo nesta oportunidade. E o capitão de Mar e Guerra, Alexandre Motta de Souza, que representa o vice-almirante, o Antônio Carlos Guerreiro, comandante do 8º Distrito Naval.

Sr. Antônio Wagner Pereira, chefe de gabinete, que representa o secretário do Estado e do Meio Ambiente. Coronel Mário Ventura, presidente da sociedade dos veteranos de 32, e também o coronel Galdino Vieira da Silva Mello, diretor do museu da Polícia Militar. Sargento Tarcísio, secretário municipal de Olímpia, e o Sr. Mario Covas Neto, vereador do município de São Paulo, é uma satisfação.

Senhoras autoridades, policiais civis e militares, representantes de entidades, minhas senhoras e meus senhores, eu gostaria de dar apenas uma palavra a respeito desta cerimônia, e agradecer, de início, a indicação do nosso nome para o recebimento desta honraria que enaltece a nossa estima pessoal, porque o valor deste movimento paulista em prol de toda a sociedade brasileira foi muito significativo. Então, já repetiram aqui, até procurando corrigir o nosso historiador, o coronel Ventura, de que nós nós perdemos aquela batalha.

Podemos ter perdido em razão da força, mas conseguimos o objetivo maior, que era trazer para o nosso País o novo ordenamento constitucional. Não há nenhuma organização social sem que ela consiga estabelecer regras básicas de convivência, regras básicas de organização do Estado. E é este o papel da nossa Constituição, não há espaço de vida, não há espaço para o direito fora dos ditames da Constituição que devem ser sempre aquela aclamada pelo povo e por meio de seus representantes.

Este foi o ideal buscado por nossos antepassados que lutaram bravamente e que entregaram as suas vidas em prol do objetivo de alcançar uma estabilidade para o nosso País que se formava, e hoje ainda lidamos com a redemocratização dos nossos quase 30 anos de democracia, uma jovem democracia. Estamos, ainda, vivendo este processo de afirmação, de transformação da nossa pátria.

Eu tenho certeza que, em um futuro breve, nós vamos estabelecer condições de convivência social e econômicas que possam tornar efetivas todas aquelas garantias constitucionais que estão previstas na Constituição, e que toda a sociedade brasileira será certamente muito mais feliz com reconhecimento de todos estes direitos. Então, eu cumprimento a todos aqueles que, hoje, serão agradados com a Medalha da Constituição.

E, em meu nome pessoal, agradeço muito a indicação, e desejo boa noite a todos e um bom evento.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Obrigado, Dr. Turra, pelas palavras, e parabéns pela concessão. Neste momento, eu queria convidar o nosso amigo José Jantália, nos meus eventos aqui sobre a Revolução de 32, ele sempre faz a declamação do poema "Nossa Bandeira", de Guilherme de Almeida. Então, prestem bem atenção neste depoimento, porque, caso não saibam, a bandeira paulista é a única, salvo engano, do Brasil, criada no tempo de guerra.

- É feita a declamação do poema.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Obrigado Jantália, parabéns mais uma vez. Vocês veem que quando ele fala que acaba, traz no topo o vermelho coração paulista, e se olharmos a bandeira, o que se tem no topo vermelho é o mapa do Brasil. Então, quando se deu a ideia de que o movimento era separatista, nunca o foi, e está aí a prova que a nossa própria bandeira tem o mapa do Brasil.

Aliás, é a única bandeira que tem o mapa do Brasil. Então, vamos, em seguida, condecorar as autoridades, amigos, personalidades que foram indicadas para a concessão da medalha. Cada uma com uma explicação. Esta medalha foi criada no dia 25 de junho de 1962, portanto, é uma medalha que tem 55 anos de existência.

Ela é uma medalha oficial da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Quando criada, foi única e exclusivamente para veteranos de guerra, para veteranos da Revolução de 32, portanto, ela só era entregue, comandante, a veteranos de 32.

Ou seja, o menino que tinha dez anos naquela época, se for vivo, tem 95 hoje. Então, com o passar do tempo, com a morte destes veteranos, a medalha passou a ser entregue aos cidadãos paulistas ou não, cidadãos brasileiros que tenham contribuído de uma maneira significativa para o desenvolvimento da nossa história, da nossa indústria, e para o desenvolvimento do estado de São Paulo.

Esta medalha será entregue hoje aos senhores aqui, aos civis, e será colocada no peito, do lado esquerdo, sobre o coração dos que a receberão.

E, ao lado, temos a miniatura da medalha. Ela normalmente é usada no fraque ou no uniforme especial das Forças Armadas, e neste caso, esta medalha tem uma roseta, aquela circular pequena que está ao lado da medalha. Esta roseta é usada no paletó e no blazer da pessoa que é recipiendário, ou seja, ela significa a Medalha da Constituição.

Os senhores, além desta medalha, estão recebendo o diploma também da Assembleia Legislativa, assinado por mim e pelo presidente da Casa, o deputado Cauê Macris. Tenham certeza de que é um reconhecimento da Assembleia Legislativa e de todos os deputados do trabalho que os senhores e senhoras têm executado.

Sintam-se orgulhosos e valorizem esta medalha, porque ela é uma medalha oficial do Estado de São Paulo. Como a Dra. Ivana falou, é a mais importante, e eu repito: uma das mais importantes pelo significado histórico que ela tem e por representar a Casa, e, portanto, representa o povo de São Paulo. Então, vamos chamar as autoridades que receberão as condecorações.

Eu queria convidar para que se postasse à frente, a nossa primeira agraciada, a Dra. Ivana Davi, por gentileza, acompanhada do representante do general de Divisão, Almir Manoel Domingos, que é o major Anderson, por favor.

Também, acompanhado do nosso amigo e brigadeiro do ar, Ricardo Augusto da Fonseca Newbert. E, acompanhado também do nosso amigo, o brigadeiro do ar Frederico José Moretti da Silveira. Também o nosso amigo, brigadeiro do ar, Eduardo Zotti Justo Ferreira. Meu amigo e coronel da engenharia, Rubens Alberto Rodrigues Januario, por favor.

Também o nosso amigo e secretário-adjunto de Segurança Pública, o Dr. Sérgio Turra Sobrane. O meu amigo e vereador Mário Covas Neto. O meu amigo e coronel Júlio Antônio de Freitas Gonçalves. E, finalmente, nesta primeira turma, o coronel Eduardo Rodrigues Rocha. Vou pedir para o coronel Ventura, presidente da Sociedade de Veteranos de 32, que nos acompanhe na imposição das medalhas.

- É feita a homenagem.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Obrigado a todos, eu solicito que retornem aos seus assentos para continuarmos. Agora, faremos a entrega das demais medalhas aos seguintes militares e civis: coronel Galdino Vieira da Silva Neto; coronel Celso Aparecido Monari; coronel Marcelo Vieira Salles e subtenente Alexandre José Dias da Silva. Eu sempre faço questão, nos meus eventos, de homenagear a nossa tropa, e eu gostaria de homenagear mais policiais militares, mas, para escolhermos um cabo, um soldado, um sargento dentro de uma tropa tão valorosa e com tantos nomes, é sempre muito difícil.

Eu escolhi, este ano, o subtenente Dias, e eu já contei a história dele em um outro evento. O subtenente Dias está no final de carreira já, está ficando velho, não é, Dias? Quase se aposentando e ainda trabalha na rua, no patrulhamento em Sorocaba. Ele teve uma ocorrência onde foi baleado no rosto com um tiro de fuzil. Esta marca que ele tem no rosto é uma medalha para ele, eu tenho certeza disto.

Graças a Deus que pegou de raspão, se tivesse pegado em cheio ele não estaria aqui, e não teria mais a cabeça, com certeza. Mas, eu quero aqui homenagear o subtenente Dias em nome de toda a nossa tropa, de todos os cabos, soldados e sargentos. E, enquanto estamos aqui, milhares de policiais militares, neste momento, estão nas ruas, em todo o estado de São Paulo, patrulhando e cuidando do cidadão. Então, subtenente Dias, receba esta medalha com a mais alta responsabilidade, e nunca se esqueça disto.

Meu amigo, Toninho Messias, do Conselho Municipal para Assuntos das Pessoas Deficientes. Pois bem, Toninho Messias, que hoje está em uma cadeira de rodas, é soldado da Polícia Militar. Como ele teve este destino, outros milhares de policiais militares, hoje, infelizmente, passam a vida em cadeiras de rodas, e, outros amputados ou vegetando em cima de uma cama.

O Toninho sabe que, apesar de ele estar em uma cadeira, ele poderia estar em uma situação muito pior, como temos vários amigos nossos policiais militares, como é o caso do subtenente Turibe, que tomou um tiro de fuzil na cabeça e está vegetando em cima de uma cama. Aliás, precisamos visitá-lo. Então, quando nossa Comissão escolheu o Toninho Messias, é para homenagear também a todos os policiais militares que foram feridos em serviço, ou em razão do serviço.

Obrigado, Toninho, responsabilidade grande também, meu amigo. E o nosso amigo, Dr. Jorge Beira, por favor. Meu amigo Cândido Spinola Alvarenga Júnior. Candinho, como também é conhecido na Assembleia Legislativa, um dos funcionários mais antigos da Casa, eu não vou falar que é o mais, mas é um dos mais. Junto com outros, nos ajuda muito e trabalha diretamente com o meu amigo, o deputado Delegado Olim, então, acaba trabalhando também pela Segurança Pública.

É um amigo nosso, que aprendemos a respeitar e a gostar muito, então, parabéns, Candinho. Ronaldo Ligieri Söns, que também foi sargento da Polícia Militar e hoje está na reserva, é nosso amigo e trabalhador pela Segurança Pública, e pelas causas da segurança. E, enfim, é praticamente da família nossa da Assembleia Legislativa e da família da Polícia Militar. Está com a esposa, a Luciana, as duas filhas, a Bruna e a Milene, que estão lá escondidas, vieram de gatinhas hoje. Venham aqui à frente também cumprimentar o seu pai depois. Ligieri, obrigado pela presença.

E, finalmente, desta última leva, o meu amigo Alfredo Duarte, por favor. Ele é policial civil, então hoje ele está representando a Polícia Civil, nosso amigo de longa data e entusiasta da história militar, me ajudou muito quando eu estava na Rota. E, não só na Rota, mas, em MMDC, história da FEB, enfim, um entusiasta da história militar, e que está sendo homenageado aqui hoje.

Antes de eu convidar as autoridades que estão na Mesa, que já possuem a medalha e que, portanto, podem me ajudar na outorga das demais medalhas, eu quero citar aqui a presença do meu amigo Diogo Miyahara. Obrigado Diogo, pela presença.

O Diogo está representando o meu querido amigo e vereador Aurélio Nomura, que não pôde estar presente hoje, mande um abraço ao Aurélio Nomura, e fale que eu conto com ele no próximo evento, está bom querido? Obrigado.

Convido as autoridades à Mesa, para que nos acompanhem na imposição das condecorações.

- É feita a homenagem.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Pois bem, solicito que retornem aos seus locais de origem, por gentileza. E, finalizando este evento, após o Candinho tirar as fotos, o senhor tem sorte que está com a sua esposa hoje, eu vou te perdoar viu, Candinho? Eu quero convidar aqui, para falar em nome dos agraciados, tendo em vista que as autoridades maiores que foram agraciadas já falaram, o subtenente Alexandre José Dias da Silva, por gentileza, que vai falar em nome de todos os agraciados.

O SR. ALEXANDRE JOSÉ DIAS DA SILVA - Boa noite a todos. Eu queria agradecer, primeiramente, a Deus, por estar aqui hoje, e como o coronel bem disse, a nossa vida na rua não é fácil. O próprio coronel já foi baleado duas vezes. E, graças a Deus, estamos aqui. Temos que agradecer ao Coronel Telhada, aos demais oficiais, e aos civis. Eu estou emocionado de verdade, fim de carreira, como o coronel disse, 27 anos de polícia, e minha família está me prestigiando, graças a Deus. É isso que eu tenho para falar. Eu estou muito emocionado, muito obrigado mesmo, é uma honra sem tem tamanho estar aqui junto com os senhores que foram agraciados também.

Coronel, muito obrigado, e é isso aí, que Deus os abençoe, e que nos acompanhe sempre. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Muito obrigado, Dias, o importante é que as palavras sejam sinceras, é isto que queremos. Então, feitos os agradecimentos, agora quem quer agradecer sou eu. Agradeço a presença de todos, parabenoos os que foram homenageados e agradeço aos familiares que aqui estiveram presentes. Esta homenagem é aos serviços que os senhores e as senhoras prestaram, portanto, os senhores têm um compromisso a mais com esta Casa, com o culto e a epopeia de 1932. Agradeço aos familiares que deram suporte para que estas autoridades fossem hoje agraciadas. Nós sempre dizemos que, se não tivermos o suporte da família, não conseguimos realizar as nossas missões. Então, as famílias são de suma importância, e eu falo isso porque a minha mulher me aguenta há 32 anos, e, contando o tempo de namoro, vai para 39, e faz 39 anos que eu entrei na Polícia Militar, então eu não preciso falar pelo que passa a minha família.

Eu sei da importância de ter uma esposa que esteja conosco e nos ajude, aliás, saindo daqui eu vou para o hospital porque ela está internada hoje. É aquilo que eu falei: temos uma missão a cumprir, e nós vamos cumpri-la custe o que custar.

Temos aqui o número ideal de pessoas. Não adianta termos muita gente, como aconteceu ontem na Assembleia Legislativa, quando o PT reuniu 200 pessoas para falar mal da Polícia Militar, mas eram 200 pessoas pagas, que estão ganhando um sanduíche de mortadela, portanto, não quer dizer nada. O que eu quero é este grupo que pense e que tenha influência, um grupo de cidadãos que faça valer o seu nome de cidadão, e é este grupo que temos aqui.

O Brasil chegou aonde chegou porque deixamos chegar, então, vamos retomar. Está dando, às vezes, um comentário na imprensa, por causa do comentário de alguns generais, que estão certíssimos do seu ponto de vista, e que estão trabalhando dentro da Constituição. Não há o que se falar, porque quem fala dos generais tem medo não sei do quê, porque nós não temos, trabalhamos dentro da lei, e não temos o que temer.

Quando vemos as pessoas falando mal das Forças Armadas, das polícias, tanto civil quanto militar, falando mal das instituições, é porque estas pessoas têm intenções que não são as melhores possíveis, mas, nós, graças a Deus, somos pessoas que trabalhamos dentro da lei, que se esforçam para cumprir a sua missão como vereador, como militar, como empresário, como militar da reserva ainda trabalhando.

Enfim, funcionários de Casas Legislativas, como amigos, pessoas que fazem a sua obrigação e se orgulham do que fazem, se orgulham de serem brasileiros e vão votar por um Brasil melhor. Todos os que foram homenageados, tenham certeza de que esta Casa é dos senhores, contem com esta Casa, com o nosso mandato. Está aqui o representante do Dr. Olim, e eu acho que posso falar em nome dele também, do Covas, do Nomura, enfim, de outros representantes que estão aqui nesta Casa, que são pessoas que procuram o melhor para a sociedade brasileira.

Então, parabéns a todos, muito obrigado por estarem presentes conosco aqui nesta noite.

No ano que vem, vamos passar por um momento muito importante em nosso País. Teremos eleições, não se esqueçam disto, a responsabilidade para um Brasil melhor está em nossas mãos. Muitas pessoas reclamam, mas deixam de votar, e reclamam, mas votam em que dá uma cesta básica, e depois querem ainda reclamar porque o Brasil não consegue ser melhor. E, enquanto tivermos esta mentalidade, não vamos melhorar o Brasil. Então, no ano que vem, temos uma responsabilidade de eleger verdadeiros representantes do povo.

Vamos nos irmanar, vamos trabalhar juntos e vamos mudar toda esta história. Eu agradeço a Deus pela oportunidade de estarmos aqui.

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à Mesa, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, das Atas, do Cerimonial, da Secretaria-Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa, e das Assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 23 minutos.

2 DE OUTUBRO DE 2017

59ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO SR. DIVALDO PEREIRA FRANCO COM O COLAR DE HONRA AO MÉRITO LEGISLATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Presidente: RAMALHO DA CONSTRUÇÃO
--

RESUMO

1 - RAMALHO DA CONSTRUÇÃO Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - LAÉRCIO FERNANDES VICENTE Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa e demais autoridades presentes.
3 - PRESIDENTE RAMALHO DA CONSTRUÇÃO Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene, a pedido deste deputado, com a finalidade de prestar "Homenagem ao Sr. Divaldo Pereira Franco com o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo". Saúda as autoridades presentes. Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Comemora a destinação de recursos públicos à Casa Transitória da Feesp.
4 - SILVIA PUGLIA Ex-presidente da Feesp - Federação Espírita do Estado de São Paulo, cumprimenta os presentes. Faz oração.
5 - ZULMIRA DA CONCEIÇÃO CHAVES HASSESIAN Presidente da Feesp - Federação Espírita do Estado de São Paulo, tece elogios ao Sr. Divaldo Pereira Franco. Agradece pela oportunidade de participar desta solenidade.
6 - ROSANA AMADO GASPAR Representante da Dra. Julia Nezer Oliveira, presidente da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, enaltece virtudes do homenageado, em nome da USE.
7 - PRESIDENTE RAMALHO DA CONSTRUÇÃO Destaca a presença, nesta solenidade, do pastor da igreja evangélica Assembleia de Deus e diretor do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria e da Construção Civil, João Rodrigues. Anuncia a exibição de vídeo sobre a vida de Divaldo Pereira Franco. Anuncia homenagem, com entrega do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo, ao Sr. Divaldo Pereira Franco.
8 - DIVALDO PEREIRA FRANCO Médiun e orador espírita, saúda os presentes. Discorre sobre o trabalho de pacificação realizado por Mahatma Gandhi na Índia. Reflete sobre a homenagem recebida nesta solenidade, atribuindo-a à doutrina espírita. Destaca a necessidade de sentido psicológico existencial, que, para ele, está no servir e amar ao próximo. Situa o espiritismo como, a seu ver, o consolador anunciado por Jesus. Disserta sobre juventude e ética. Lembra pessoas que dedicaram suas vidas ao bem. Afirma seu compromisso com a disseminação do amor. Lamenta a crise social e moral da atualidade, que associa ao materialismo. Discursa

acerca de ideias históricas a respeito de Deus e da vida, destacando o posicionamento de Allan Kardec e da religião espírita sobre o tema. Defende a solidariedade e a busca de felicidade em detrimento do individualismo, do consumismo e da busca pelo prazer. Lamenta as doenças psicológicas e o suicídio, os quais, a seu ver, estão ligados ao declínio dos valores morais. Compara o comportamento preconceituoso atual à realidade da Idade Média. Opina que cargos e títulos públicos não alteram a moralidade de indivíduos. Discorre sobre os diferentes estados de consciência do ser. Narra histórias sobre a lei de causa e efeito e o perdão. Exalta o papa Francisco por sua atuação religiosa. Salienta a importância psicoterapêutica do perdão para a renovação interior e a amenização da crise atual do mundo. Faz agradecimentos ao deputado Ramalho da Construção. Declama poema de gratidão a Deus.

9 - ADRIANA RAMALHO

Vereadora à cidade de São Paulo, tece agradecimentos e elogios a seu pai, o deputado estadual Ramalho da Construção. Cumprimenta autoridades presentes. Declara-se emocionada com o depoimento de Divaldo Pereira Franco, a quem faz elogios. Pontua a diversidade de religiões seguidas pelos membros de sua família. Reflete sobre Deus e a fé. Frisa a importância da doutrina espírita e de Jesus na cura de doença enfrentada por seu pai. Deseja a continuidade do exercício religioso do deputado e do homenageado desta solenidade. Faz votos de bênçãos aos presentes.

10 - PRESIDENTE RAMALHO DA CONSTRUÇÃO

Saúda Washington Nogueira, autor de biografia de Divaldo Pereira Franco. Cita iniciativas políticas de reconhecimento da relevância do homenageado, a quem elogia e parabeniza pelos exemplos de vida e pelo trabalho social que desenvolve. Disserta sobre o papel da Feesp em sua vida. Agradece familiares. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Ramalho da Construção.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LAERCIO FERNANDES VICENTE - Senhoras e senhores, sejam bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Hoje, realizaremos a sessão solene com a finalidade de homenagear o Sr. Divaldo Pereira Franco, com o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo.

Neste momento, convidamos para compor a Mesa o deputado Ramalho da Construção, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de São Paulo, e vice-presidente da central Força Sindical.

Nosso homenageado de hoje, médiun e orador espírita, Sr. Divaldo Pereira Franco; representando a Sra. Julia Nezu, presidente da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, a Sra. Rosana Amado Gaspar; a Sra. Zulmira da Conceição Chaves HASSESian, presidente da Feesp - Federação Espírita do Estado de São Paulo.

Com a palavra, o deputado Ramalho da Construção.

O SR. PRESIDENTE - RAMALHO DA CONSTRUÇÃO - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Bom dia a todos e a todas, estamos aqui em nome do nosso presidente Cauê Macris, nesta sessão solene com a finalidade de homenagear o Sr. Divaldo Pereira Franco, com o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo. Esta é a maior homenagem que a Assembleia Legislativa concede, e queremos agradecer aos 93 deputados que assinaram comigo pela entrega deste Colar, uma das maiores homenagens que se dá a uma pessoa de vida pública, em especial Divaldo, que tem um trabalho social pelo mundo inteiro. Dias atrás encontrei Divaldo junto com minha esposa no aeroporto, ele mesmo puxando a mala, fazendo check-in. Encontramo-nos duas vezes, - porque eu estava com a sogra - quando desembarcamos e depois ele embarcando. Um menino com 90 anos de idade, que é um exemplo a ser seguido por todos nós.

Gostaria de cumprimentar a Rosana Amado Gaspar, que está representando a Dra. Julia, presidente da USE; a Zulmira, nossa presidente da Federação Espírita do Estado de São Paulo, acompanhada de diversos colaboradores; a Silvia Puglia, minha irmã querida, o marido foi secretário da Saúde de Osasco. E com a minha diretora. Eu falo que se não fossemos casados, eu me casaria com a Vera, porque além de linda, é muito simpática. A Vera distribui amor, principalmente na área de orientação, isso me deixa muito feliz de trabalharmos juntos.

Já fizemos a homenagem às autoridades da Mesa, e acho que deve estar chegando a vereadora Adriana Ramalho. Eu tenho uma filha vereadora na Capital, e com a ajuda de todo esse povo nós a elegemos com 29 mil e 756 votos, ela tem feito um bom trabalho na Assembleia. Srs. Deputados, Sras. Deputadas, minhas amigas e meus amigos, colaboradores desta Casa, telespectadores, estamos aqui em nome do presidente da Casa, Cauê Macris, que me pediu para presidir esta solenidade, com a finalidade de homenagear Divaldo Pereira Franco, uma das maiores ou a maior autoridade espírita encarnada. Nós tivemos o Chico, e o Divaldo com certeza tem substituído muito bem, ele vai falar em seu discurso. Eu gostaria de falar da honra de estar aqui com todos os convidados presentes.

Convido a todos os presentes para, em posição de respeito, ouvir o Hino Nacional Brasileiro, sob a regência do sargento Gleyson Azevedo, da Camerata da Polícia Militar.

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

O SR. PRESIDENTE - RAMALHO DA CONSTRUÇÃO - PSDB - Esta Presidência agradece à Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo, através de seu maestro. É uma alegria estarmos sempre juntos aqui, muito obrigado.

Convido Silvia Puglia, nossa eterna presidente, uma mulher que anoitece e amanhece cuidando da área social. Divaldo, por iniciativa da Zulmira e da Silvia, o governador assinou na semana passada o projeto de lei que manda para a Assembleia o prorrogamento do comodato da casa transitória por mais 60 anos. Coube a mim ser o relator, já estou conversando com todos os deputados. Assim como foi a homenagem a esta grande autoridade espírita, que é Divaldo Pereira Franco, com certeza teremos aprovação dos 94 deputados para prorrogar o comodato da casa transitória por mais 60 anos.

Quem sabe daqui a 60 anos estejamos juntos renovando, se não encarnados, como espíritos. Divaldo que vai viver uns 170 anos, estaremos juntos aqui para assinar.

Minha querida Silvia há um protocolo da Casa, e seguimodo--lo falando na tribuna. Por favor.

A SRA. SILVIA PUGLIA - Exmo. Deputado Ramalho, excelentíssimos componentes da Mesa do evento e convidados aqui presentes, nosso bom dia. Vamos neste instante nos preparando para a prece de abertura deste magnífico evento. Para isso, vamos nos acalmar e aquietar, nos confraternizando para este momento tão importante. Fechando nossos olhos se necessário, para nos ligarmos ao plano espiritual aqui presente, os queridos bem feitores, em nome do mestre Jesus.

- É feita uma prece.
